

# Atlas Air e Inditex passam a usar combustível de aviação sustentável da Repsol

6 de Dezembro, 2023

A **Repsol** começou a fornecer **combustível de aviação sustentável (SAF)** à **Atlas Air** para todos os seus voos com o **cliente Inditex**, a partir do Aeroporto de Saragoça (Espanha). A partir de novembro, a companhia incorporará, inicialmente, **5% de SAF em todos os seus voos**.

A iniciativa está alinhada com o compromisso das três empresas em reduzir a sua pegada de carbono e atingir o objetivo de se tornarem empresas com zero emissões líquidas. Além disso, coloca-as à frente das medidas de conformidade previstas na normativa ReFuelEU Aviation que exige a utilização de 2% de combustíveis renováveis em 2025, 6% em 2030 e 70% em 2050.

“Com este acordo damos mais um passo em frente na descarbonização da aviação. Demonstramos que o SAF é o futuro, mas também o presente. Com o próximo lançamento da nossa nova fábrica de biocombustíveis avançados em Cartagena (Espanha), estamos prontos para fornecer ao setor o SAF de que necessita para concretizar as suas ambições de descarbonização”, afirma **Óliver Fernández, diretor de Aviação Internacional da Repsol**.

“Estamos empenhados em contribuir para a sustentabilidade do setor da aviação e ficamos muito contentes pela oportunidade de trabalhar com os nossos valiosos parceiros Inditex e Repsol”, sublinhou **Michael Steen, CEO da Atlas Air Worldwide**. “É fundamental que o nosso setor trabalhe em conjunto para promover a adoção e a disponibilidade de SAF, o que, em última análise, terá um impacto positivo na nossa indústria e no ambiente”.

O acordo também pretende promover a **produção local de SAF**, tanto em termos de capacidade de refinação, como no fornecimento de matérias-primas próximas, com o objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa do setor da aviação. Aena, responsável pela gestão do Aeroporto de Saragoça, participa proativamente na promoção e integração dos combustíveis de aviação sustentáveis para fomentar a sua produção e incentivar o seu consumo.

A Repsol fabrica biocombustíveis renováveis há 25 anos nos seus complexos industriais e já conta com mais de 30 Estações de Serviço na Península Ibérica, que fornecem combustíveis 100% renováveis aos seus clientes. Os combustíveis renováveis são uma alternativa que já está disponível para todos os segmentos de transporte e representam a principal solução para a aviação, o transporte marítimo e o transporte rodoviário pesado, que atualmente não encontram uma alternativa viável à eletrificação.

Nos próximos meses, entrará em funcionamento, em Cartagena (Múrcia), a primeira fábrica dedicada exclusivamente à produção de biocombustíveis avançados na Península Ibérica e uma das primeiras fábricas do seu género na

Europa. Assinalando o próximo grande marco da empresa multienergética, a Repsol investiu mais de 200 milhões de euros na construção desta fábrica. Terá uma capacidade anual de produção de 250 mil toneladas de SAF e diesel renovável, produzidas a partir de vários tipos de resíduos, principalmente óleo de cozinha usado e resíduos da indústria agroalimentar, que permitirão reduzir 900 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano.

Em 2022, a produção total de SAF, a nível global, foi de 240 mil toneladas, de acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). Em 2025, serão necessárias na Espanha cerca de 120 mil toneladas para cobrir a obrigação de 2% da RefuelEU Aviation. Assim, com a produção da nova fábrica em Cartagena, será possível cobrir a totalidade da procura de SAF na Península Ibérica, cumprindo as obrigações até que o mandato europeu suba até aos 3%.